

***Duke Energy International,
Geração Paranapanema S.A.***

*Informações Contábeis Intermediárias
Referentes aos Períodos de Três e Nove
Meses Findos em 30 de Setembro de 2014 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	3
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013	9
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	12
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	15
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO	16
1. INFORMAÇÕES GERAIS	16
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	16
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO	17
4.1. Fatores de risco financeiro	17
4.2. Gestão de capital	17
4.3. Estimativa do valor justo	17
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS	18
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
7. CLIENTES	19
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER	20
8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado	20
8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social	21
8.3. Avaliação dos impactos da lei nº12.973/14 (MP 627)	21
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	22
10. IMOBILIZADO	23
10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado	24
10.2. Taxas de depreciação	24
10.3. Bens vinculados à concessão	24
10.4. Contratos de Concessão	24
10.5. Expansão 15%	24
10.6. Venda do Ativo – Pousada Salto Grande	25
11. INTANGÍVEL	25
12. FORNECEDORES	26
13. PARTES RELACIONADAS	26
13.1. Transações e saldos	26
13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos	27
13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração	27
13.4. Transferência de direitos e obrigações	27
14. DEBÊNTURES	28
14.1. Composição e vencimento	28
14.2. Movimentação	28
14.3. Quinta emissão de debêntures	29
15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA	29
16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA	29
17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS	30
17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	30
17.2. Contingências possíveis	31
18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*)	31
19. ENCARGOS SETORIAIS	31
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32
20.1. Capital Social	32
20.2. Reservas de Capital	32
20.3. Reservas de Lucros	32
20.4. Lucros acumulados	33
20.5. Ajustes de avaliação patrimonial	34
21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34
22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	35
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE	36
23.1. Energia elétrica vendida	36
23.2. Energia elétrica comprada para revenda	37
23.3. Encargos de uso da rede elétrica	37
24. RESULTADO FINANCEIRO	38
25. LUCRO POR AÇÃO	38
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	39
27. SEGUROS	39
28. EVENTOS SUBSEQUENTES	39
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	40

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase


Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 3.1.2 às demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 e válidas para estas Informações Trimestrais - ITR, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas explicativas. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do Poder Concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.


Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2014


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	3T2013	3T2014	% Variação
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	348.714	329.954	-5,4
(-) Deduções à receita operacional	(35.219)	(30.242)	-14,1
Receita operacional líquida	313.495	299.712	-4,4
(-) Despesas operacionais	(113.117)	(205.263)	81,5
Resultado do serviço	200.378	94.449	-52,9
Ebitda	254.750	148.535	-41,7
<i>Margem ebitda - %</i>	81,3%	49,6%	
Resultado financeiro	(25.614)	(19.389)	-24,3
Resultado operacional	174.764	75.060	-57,1
Lucro líquido do período	115.618	49.861	-56,9
<i>Margem líquida - %</i>	36,9%	16,6%	
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	1.224,33	528,00	-56,9

	30/09/2013	30/09/2014	% Variação
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.488.441	4.508.741	0,5
Dívidas em moeda nacional	(1.073.937)	(1.173.378)	9,3
Patrimônio líquido	(2.745.488)	(2.665.659)	-2,9

Despesas Operacionais

	3T2013	3T2014	% Variação
Energia comprada para revenda	14.444	(78.483)	-643,4
Depreciação e amortização	(54.372)	(54.086)	-0,5
Encargos de uso da rede elétrica	(20.634)	(24.190)	17,2
Pessoal	(18.763)	(19.871)	5,9
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(16.580)	(13.848)	-16,5
Serviços de terceiros	(10.183)	(12.298)	20,8
Material	(1.362)	(1.350)	-0,9
Seguros	(1.107)	(1.214)	9,7
Taxa de fiscalização da ANEEL	(1.048)	(1.019)	-2,8
Aluguéis	(940)	(1.002)	6,6
Provisão para contingências	(260)	176	-167,7
Reversão / (Constituição) de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	(385)	395	-202,6
Outras	(1.927)	1.527	-179,2
	(113.117)	(205.263)	81,5

As despesas operacionais totalizaram R\$ 205.263 no trimestre, 81,5% superior aos R\$ 113.117 registrados no mesmo período do ano anterior.

A seguir, os principais fatores que impactaram as despesas operacionais:

- Energia comprada para revenda: o aumento de R\$92.927 ou 643,4% está relacionado ao cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções dos níveis do GSF – *Generation Scaling Factor* (Fator de Ajuste da Garantia Física);
- Encargos de uso da rede elétrica: o aumento de R\$ 3.556 ou 17,2% no trimestre é resultado dos reajustes inflacionários incidente sobre estes encargos;
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: a redução de R\$ 2.732, ou 16,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se ao menor volume gerado no trimestre de 2.568.516,38 MWh, 21,1% inferior aos 3.255.626,26 MWh gerados no mesmo período do ano anterior, parcialmente compensados pelo reajuste de 5,9% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 75,45/MWh para R\$ 79,87/MWh a partir de 1º de janeiro de 2014;
- Reversão / (Constituição) de estimativa para crédito de liquidação duvidosa: Em 2014, houve reversão de valores constituídos, em função da diminuição da participação da Companhia no rateio da inadimplência, na liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Ebitda e margem Ebitda

	3T2013	3T2014	% Variação
Lucro líquido do período	115.618	49.861	-56,9
Imposto de renda e contribuição social	59.146	25.199	-57,4
Resultado financeiro (líquido)	25.614	19.389	-24,3
Depreciação e amortização	54.372	54.086	-0,5
Ebitda	254.750	148.535	-41,7
<i>Margem Ebitda</i>	<i>81,3%</i>	<i>49,6%</i>	

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado como o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas. Ao fazer tais comparações, entretanto, deve-se ter em mente que o Ebitda não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e que pode ser calculado de forma diferente por diferentes companhias.

O Ebitda da Companhia apresentou redução de 41,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em decorrência dos maiores montantes em despesas operacionais em rubricas como “energia comprada para revenda”.

Resultado financeiro

	3T2013	3T2014	% Variação
Receitas	11.862	24.741	108,6
Despesas	(37.476)	(44.130)	17,8
Resultado financeiro líquido	(25.614)	(19.389)	-24,3

O resultado financeiro líquido diminuiu em R\$ 6.225 ou 24,3%, em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Houve aumento nas receitas financeiras de 108,6%, principalmente em razão do maior volume médio aplicado no período. O acréscimo de 17,8% nas despesas financeiras, é decorrente da alta dos índices de inflação e juros.

Debêntures

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	30/09/2013	30/09/2014
2ª	Única	Variação IGP-M + 8,59% a.a.	16/07/2015	413.995	-
3ª	Única	Variação CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	152.581	153.553
4ª	1	Variação CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	253.984	255.332
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	253.377	270.020
5ª	1	Variação CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	-	247.282
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	-	247.191
				1.073.937	1.173.378

O montante de debêntures da Companhia no trimestre é de R\$ 1.173.378, superior em 9,3% em comparação aos R\$ 1.073.937, do mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado principalmente da 5ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 479.000, compensada pela liquidação antecipada do saldo da 2ª emissão e demais pagamentos de juros e correção monetária realizada durante esse período.

Dívida financeira líquida

	30/09/2013	30/09/2014	% Variação
Debêntures	1.073.937	1.173.378	9,3
Curto Prazo	221.202	28.555	-87,1
Longo Prazo	852.735	1.144.823	34,3
Caixa	(604.151)	(773.412)	28,0
Dívida líquida	469.786	399.966	-14,9

A dívida financeira líquida, representada por debêntures deduzidas dos recursos em caixa e equivalentes de caixa, totalizou R\$ 399.966 ou 14,9%, inferior aos R\$ 469.786, no mesmo período do ano anterior, em decorrência principalmente do maior volume de caixa gerado no período.

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no terceiro trimestre de 2014, lucro líquido de R\$ 49.861, resultado inferior aos R\$ 115.618 ou 56,9%, registrados no mesmo período do ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/09/2014	31/12/2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	773.412	611.670
Clientes	7	123.340	168.728
Tributos a recuperar	8	10.161	5.059
Serviços em curso		16.716	12.661
Despesas antecipadas		1.760	321
Devedores diversos		1.855	1.014
Partes relacionadas	13.1	351	-
Outros ativos		523	990
Total do ativo circulante		928.118	800.443
Não circulante			
Clientes	7	1.109	1.555
Tributos a recuperar	8	1.137	318
Depósitos judiciais	9	38.265	35.544
Fundos vinculados		6	525
Despesas antecipadas		3.664	3.861
Investimentos		26	26
Imobilizado	10	3.503.817	3.633.639
Intangível	11	32.599	34.400
Total do ativo não circulante		3.580.623	3.709.868
Total do ativo		4.508.741	4.510.311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/09/2014	31/12/2013
Circulante			
Fornecedores	12	70.059	15.079
Salários e encargos sociais		10.628	14.094
Debêntures	14	28.555	249.245
Tributos a recolher	8	105.186	182.240
Dividendos e juros sobre capital próprio	20.4	1.322	269.055
Obrigações estimadas		10.507	6.558
Cibacap	15	2.046	344
Encargos setoriais	19	29.327	26.268
Outros passivos		438	344
Total do passivo circulante		258.068	763.227
Não circulante			
Debêntures	14	1.144.823	861.888
Receitas Diferidas		11.809	9.269
Obrigações especiais	18	8.258	8.650
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	17	19.402	19.828
Cibacap	15	6.977	8.697
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	377.969	399.903
Tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSDg	12	6.421	5.098
Encargos setoriais	19	9.029	10.156
Outros passivos		326	325
Total do passivo não circulante		1.585.014	1.323.814
Patrimônio líquido			
Capital social	20.1	1.339.138	1.339.138
Reservas de capital	20.2	99.537	99.512
Reserva de lucros	20.3	112.855	112.586
Lucros acumulados	20.4	293.097	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5	821.032	872.034
Total do patrimônio líquido		2.665.659	2.423.270
Total do passivo e patrimônio líquido		4.508.741	4.510.311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Receita operacional líquida	21	299.712	938.619	313.495	875.466
(Despesas) receitas operacionais	22				
Pessoal		(19.871)	(57.730)	(18.763)	(52.166)
Material		(1.350)	(3.003)	(1.362)	(3.227)
Serviços de terceiros		(12.298)	(31.334)	(10.183)	(28.147)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.019)	(3.055)	(1.048)	(3.143)
Energia comprada para revenda	23.2	(78.483)	(135.052)	14.444	(16.969)
Encargos de uso da rede elétrica	23.3	(24.190)	(64.924)	(20.634)	(57.413)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		(13.848)	(42.971)	(16.580)	(43.809)
Depreciação e amortização	10.b e 11.b	(54.086)	(162.682)	(54.372)	(163.177)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		176	(242)	(260)	(3.519)
(Constituição) / Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		395	1.822	(385)	2.004
Aluguéis		(1.002)	(2.971)	(940)	(2.715)
Seguros		(1.214)	(3.607)	(1.107)	(3.297)
Outras		1.527	(2.218)	(1.927)	(5.496)
		(205.263)	(507.967)	(113.117)	(381.074)
Lucro operacional		94.449	430.652	200.378	494.392
Resultado financeiro	24				
Receitas		24.741	63.493	11.862	22.519
Despesas		(44.130)	(128.191)	(37.476)	(99.129)
		(19.389)	(64.698)	(25.614)	(76.610)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		75.060	365.954	174.764	417.782
Imposto de renda e contribuição social	8.2				
Corrente		(33.115)	(145.932)	(67.897)	(163.835)
Diferido		7.916	22.073	8.751	22.785
		(25.199)	(123.859)	(59.146)	(141.050)
Lucro líquido do período		49.861	242.095	115.618	276.732
Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação PN	25	0,52801	2,56366	1,22433	2,93044
Lucro básico e diluído por ação ON	25	0,52801	2,56366	1,22433	2,93044

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Lucro líquido do período	49.861	242.095	115.618	276.732
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	124	408	548	1.699
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(40)	(139)	(186)	(577)
	84	269	362	1.122
Resultado abrangente do período	49.945	242.364	115.980	277.854

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 20.5)	Total
		Capital	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.339.138	99.512	112.586	-	872.034	2.423.270
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	242.095	-	242.095
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	408	408
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(139)	(139)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	269	-	(269)	-
	-	-	269	242.095	-	242.364
Contribuições e distribuições aos acionistas						
Pagamento baseado em ações	-	25	-	-	-	25
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 20.5)	-	-	-	77.276	(77.276)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(26.274)	26.274	-
	-	25	-	51.002	(51.002)	25
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.339.138	99.537	112.855	293.097	821.032	2.665.659
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.339.138	99.432	90.211	-	938.773	2.467.554
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	276.732	-	276.732
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	1.699	1.699
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(577)	(577)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	1.122	-	(1.122)	-
	-	-	1.122	276.732	-	277.854
Contribuições e distribuições aos acionistas						
Pagamento baseado em ações	-	80	-	-	-	80
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	75.785	(75.785)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(25.767)	25.767	-
	-	80	-	50.018	(50.018)	80
Saldos em 30 de setembro de 2013	1.339.138	99.512	91.333	326.750	888.755	2.745.488

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2014	30/09/2013
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	242.095	276.732
Ajustes em:		
Depreciação e amortização	162.682	163.178
(Lucro) baixas do ativo imobilizado/intangível	(3.290)	421
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.073)	(22.785)
Reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa	(1.822)	(2.004)
Juros sobre debêntures	96.471	68.035
Variação monetária sobre debêntures	25.547	22.557
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(112)	3.498
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	328	230
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(2.712)	(584)
Pagamento baseado em ações	25	80
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	47.656	(21.282)
Devedores diversos	(841)	(1.366)
Partes relacionadas	(351)	28
Depósitos judiciais	(9)	401
Serviços em curso	(4.055)	(4.208)
Fundos vinculados	519	(43)
Despesas antecipadas	(1.242)	(952)
Fornecedores	56.303	(34.182)
Salários e encargos sociais	(3.466)	(4.022)
Impostos, taxas e contribuições	120.661	178.545
Obrigações estimadas	3.949	3.465
Receita diferida	2.641	3.008
Cibacap	(18)	(552)
Reversões/(provisões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(642)	(2.938)
Outras variações ativas e passivas	2.663	3.978
Caixa gerado pelas operações	720.907	629.238
Juros e variação monetária pagos sobre debêntures	(201.424)	(147.598)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(203.498)	(26.561)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	315.985	455.079
Fluxos de caixa de atividades de investimentos		
Recebimento na venda de imobilizado	4.020	-
Adições no ativo imobilizado	(31.759)	(30.139)
Adições no ativo intangível	(422)	(505)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28.161)	(30.644)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Valor recebido pela emissão de debêntures	479.000	501.000
Custo de transação pela emissão de debêntures	(3.999)	-
Pagamento de debêntures	(333.350)	(320.220)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(267.733)	(170.616)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(126.082)	10.164
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	161.742	434.599
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	611.670	169.552
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	773.412	604.151

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2014	30/09/2013
Receitas		
Vendas de energia	1.037.759	963.486
Receita relativas à construção de ativos próprios	31.759	30.139
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	1.822	2.004
	1.071.340	995.629
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia comprada e encargos de uso da rede	(199.976)	(74.382)
Materiais e serviços de terceiros	(34.337)	(31.374)
Construção de ativos próprios	(31.759)	(30.139)
Outros custos operacionais	(5.134)	(11.132)
	(271.206)	(147.027)
Valor adicionado bruto	800.134	848.602
Depreciação e amortização	(162.682)	(163.177)
Valor adicionado líquido produzido	637.452	685.425
Aluguéis	108	45
Receitas financeiras	63.493	22.519
Outras	3.903	13.588
Valor adicionado recebido em transferência	67.504	36.152
Valor adicionado total a distribuir	704.956	721.577
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	31.015	26.806
Benefícios	6.303	5.658
FGTS	2.950	2.739
Provisão para gratificação (bônus)	5.639	5.054
Participação nos resultados	2.689	3.186
Encargos sociais (exceto INSS)	2.201	2.410
	50.797	45.853
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	266.649	285.046
Estaduais	14.141	11.999
Municipais	112	104
	280.902	297.149
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	2.971	2.715
Juros sobre debêntures	96.471	68.035
Variação monetária sobre debêntures	25.547	22.557
Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures	(3.431)	-
Outras despesas financeiras	9.604	8.536
	131.162	101.843
Outros		
Lucros retidos	242.095	276.732
	242.095	276.732
Valor adicionado distribuído	704.956	721.577

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE SETEMBRO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.18 daquelas demonstrações financeiras.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2014 e concluiu que não impactam significativamente suas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 daquelas demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia declara que as informações sobre fatores de risco financeiro descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas 4.1 a 4.4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1.1. Análise da sensibilidade

A Companhia, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia está exposta na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de setembro de 2014 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Companhia para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Dívida			30/09/2014	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Debêntures	Emissão	Indexador						
	3ª	CDI	(153.553)	(9.697)	(13.662)	(17.628)	(21.593)	(25.559)
	4ª S1	CDI	(255.332)	(14.848)	(21.442)	(28.035)	(34.629)	(41.223)
	4ª S2	IPCA	(270.020)	(25.503)	(30.060)	(34.617)	(39.173)	(43.730)
	5ª S1	CDI	(247.282)	(14.973)	(21.359)	(27.745)	(34.131)	(40.517)
	5ª S2	IPCA	(247.191)	(25.671)	(29.842)	(34.013)	(38.185)	(42.356)
			(1.173.378)	(90.692)	(116.365)	(142.038)	(167.711)	(193.385)
Caixa e equivalentes de caixa			773.412	39.947	59.920	79.893	99.866	119.840
Total da exposição líquida			(399.966)	(50.745)	(56.445)	(62.145)	(67.845)	(73.545)

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	3,38%	5,06%	6,75%	8,44%	10,13%
CDI	5,17%	7,75%	10,33%	12,91%	15,50%

4.2. Gestão de capital

	30/09/2014	31/12/2013
Debêntures	1.173.378	1.111.133
Caixa e equivalentes de caixa	(773.412)	(611.670)
Dívida líquida	399.966	499.463
Patrimônio líquido	2.665.659	2.423.270
Total do capital	3.065.625	2.922.733
Índice de alavancagem financeira (%)*	13,0	17,1

*Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do período.

4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações sobre estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes (vide notas 6 e 7):

Caixa e equivalentes de caixa					
Standard & Poor's	Moody's	30/09/2014	Standard & Poor's	Moody's	31/12/2013
A-3	BR-1	558.813	A-3	BR-1	274.075
A-2	BR-1	8	A-2	BR-1	328.030
A-3	-	12.095	A-2	-	9.559
B	BR-1	202.493	-	BR-1	3
*	*	3	*	*	3
		773.412			611.670

* O saldo de R\$ 3 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	388	659
Aplicações financeiras		
Certificado de depósito bancário - CDB	745.081	611.011
Fundo renda fixa	27.943	-
	773.412	611.670

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

7. CLIENTES

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cientes	113.694	1.394	115.088	119.955	1.747	121.702
Contratos bilaterais	88.456		88.456	88.642	-	88.642
Contratos de leilão	25.238	1.394	26.632	31.313	1.747	33.060
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	9.842	-	9.842	51.146	-	51.146
	123.536	1.394	124.930	171.101	1.747	172.848
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(196)	(285)	(481)	(2.373)	(192)	(2.565)
	123.340	1.109	124.449	168.728	1.555	170.283

Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa ("ECLD"):

Saldo em 31 de dezembro de 2013	(2.565)
Constituição	(972)
Reversão	2.794
Reversão por perda efetiva	262
Saldo em 30 de setembro de 2014	(481)

As variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

	30/09/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ativo				
IRPJ e CSLL	9.900	819	4.772	-
PIS e COFINS	201	-	227	-
ICMS	-	318	-	318
ISS	21	-	39	-
INSS	39	-	21	-
	10.161	1.137	5.059	318
Passivo				
IRPJ e CSLL	97.789	-	160.538	-
PIS e COFINS	5.585	-	10.018	-
ICMS	1.560	-	1.442	-
IRRF sobre JSCP	-	-	9.934	-
Outros	252	-	308	-
	105.186	-	182.240	-
Ativo de imposto diferido				
Diferenças temporárias	-	(9.646)	-	(11.495)
Benefício fiscal	-	(33.268)	-	(36.518)
Receita Diferida	-	(4.050)	-	(3.152)
Passivo de imposto diferido				
Ajuste de avaliação patrimonial	-	422.957	-	449.231
Ajuste atuarial Plano de pensão	-	1.976	-	1.837
Passivo de imposto diferido (líquido)	-	377.969	-	399.903

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(207.546)	136.976	(70.570)	(67.320)
Saldos no final do período	97.860	(64.592)	33.268	36.518

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	30/09/2014	30/09/2013
Amortização do ágio	(9.559)	(10.314)
Reversão da provisão	6.309	6.807
Benefício fiscal	3.250	3.507
Efeito líquido no período	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019 - 2020	2021 - 2024	2025 em diante	Total
Realização estimada	1.083	4.002	3.695	3.299	2.946	4.978	7.132	6.133	33.268

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	30/09/2014			30/09/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	365.954	365.954	365.954	417.782	417.782	417.782
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	91.489	32.936	124.425	104.446	37.600	142.046
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.650)	55	(1.595)	(1.659)	56	(1.603)
Despesas indedutíveis	883	177	1.060	915	190	1.105
Lei Rouanet e Fundo da Criança	-	-	-	(480)	-	(480)
Outros	(33)	2	(31)	(26)	8	(18)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	90.689	33.170	123.859	103.196	37.854	141.050
IRPJ e CSLL corrente	106.919	39.013	145.932	119.950	43.885	163.835
IRPJ e CSLL diferidos	(16.230)	(5.843)	(22.073)	(16.754)	(6.031)	(22.785)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	90.689	33.170	123.859	103.196	37.854	141.050
Alíquota efetiva	24,78%	9,06%	33,85%	24,70%	9,06%	33,76%

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

8.3. Avaliação dos impactos da lei nº12.973/14 (MP 627)

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 transformada na Lei nº 12.973 de 14 de maio de 2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014.

A Instrução Normativa nº 1.499, de 15/10/2014, publicada no Diário Oficial da União em 16/10/2014, determinou que a DCTF de dezembro de 2014 será a base para a manifestação da opção pela antecipação da aplicação para o ano-calendário de 2014 das regras previstas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70 ou pelas regras previstas nos artigos 76 a 92 da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

Dentre outras questões, a Lei 12.973, artigo 72, estabeleceu a neutralidade tributária para os pagamentos de dividendos com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013 e em anos anteriores, reforçando nossa decisão pela adoção apenas a partir do ano-calendário de 2015.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Composição

	30/09/2014	31/12/2013
Ambiental	4.891	4.612
Fiscal:	8.246	7.768
IPTU (Município de Primeiro de Maio)	1.216	1.152
Multa de mora sobre IRRF, IRPJ e CSLL	108	103
Multa de mora sobre PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IOF	6.922	6.513
Tusd-g	25.128	23.164
	38.265	35.544

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis, descritos na nota explicativa nº17, e todos são atualizados monetariamente.

A Companhia declara que as informações sobre depósitos judiciais descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem as mesmas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 9.

b) Movimentação dos depósitos judiciais

	Fiscal	Ambiental	Regulatório	Total
Saldo em 31/12/2013	7.768	4.612	23.164	35.544
Atualizações monetárias	478	270	1.964	2.712
Adições	-	9	-	9
Total da movimentação no período	478	279	1.964	2.721
Saldo em 30/09/2014	8.246	4.891	25.128	38.265

10. IMOBILIZADO

a) Composição

	30/09/2014		31/12/2013	Taxa média anual de depreciação	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido		
Em serviço					
Terrenos	210.989	-	210.989	210.997	-
Reservatórios, barragens e adutoras	3.408.001	(876.993)	2.531.008	2.674.464	4,5%
Edificações, obras civis e benfeitorias	461.868	(145.517)	316.351	325.042	3,2%
Máquinas e equipamentos	826.251	(261.774)	564.477	560.767	5,7%
Veículos	5.793	(3.172)	2.621	2.991	14,7%
Móveis e utensílios	1.818	(1.425)	393	404	5,3%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	4.714.045	(1.288.881)	3.425.164	3.573.990	
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras	889	-	889	1.609	
Edificações, obras civis e benfeitorias	932	-	932	2.199	
Máquinas e equipamentos	68.724	-	68.724	50.352	
Móveis e utensílios	582	-	582	960	
	71.127	-	71.127	55.120	
Terrenos	4.248	-	4.248	4.249	
Veículos	3.278	-	3.278	280	
	4.792.698	(1.288.881)	3.503.817	3.633.639	
(-) Obrigações especiais* (vide Nota 18)	(6.964)	401	(6.563)	(6.624)	
	4.785.734	(1.288.480)	3.497.254	3.627.015	

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Valor líquido em 31/12/2013	Adições	Deprec.	Baixas	Reclass. e transf.	Valor líquido em 30/09/2014
Terrenos	215.246	-	-	(9)	-	215.237
Reservatórios, barragens e adutoras	2.676.073	592	(115.644)	(8)	(29.116)	2.531.897
Edificações, obras civis e benfeitorias	327.241	1.443	(11.232)	(169)	-	317.283
Máquinas e equipamentos	611.119	26.006	(33.286)	(509)	29.871	633.201
Veículos	3.271	3.279	(619)	(32)	-	5.899
Móveis e utensílios	1.364	439	(70)	(3)	(755)	975
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.633.639	31.759	(160.851)	(730)	-	3.503.817
(-) Obrigações especiais* (vide Nota 18)	(6.624)	-	61	-	-	(6.563)
	3.627.015	31.759	(160.790)	(730)	-	3.497.254

10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado

A Companhia aplicou o custo atribuído na adoção inicial do IFRS de acordo com o CPC 27 (Ativo imobilizado) e contratou uma consultoria especializada para elaboração da avaliação do Ativo Imobilizado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, método de depreciação de Ross-Heidecke, que considera o estado de conservação e a vida transcorrida da edificação para obter seu custo atribuído, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Em 1º de janeiro de 2009, data da adoção inicial do IFRS, o ativo imobilizado foi acrescido em R\$ 2.083.565 pela aplicação do custo atribuído em contrapartida de ajustes de avaliação patrimonial no grupo do patrimônio líquido. No contexto do cálculo do valor justo, a Companhia considerou os valores residuais reembolsáveis de concessão e o acréscimo do valor justo foi limitado ao valor de indenização. Desta forma, a Companhia constituiu reserva de R\$ 200.675, referente saldo residual ao final da concessão das usinas Canoas I e II.

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30/09/2014 e 30/09/2013 foi de R\$ 76.974 e R\$ 75.688, respectivamente.

Os terrenos foram mantidos a custo histórico.

10.2. Taxas de depreciação

A Companhia calcula sua depreciação pelo método linear, por componente, cuja taxa de depreciação leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens de acordo com estabelecido pelo órgão regulador. Os terrenos não são depreciados.

10.3. Bens vinculados à concessão

De acordo com os contratos de concessão 76/1999 e 183/1998, é vedada à Companhia alienar ou ceder a qualquer título os bens e instalações considerados servíveis à concessão sem a prévia e expressa autorização da Aneel. A Resolução Aneel nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Encontra-se pendente na Aneel a definição sobre a audiência pública nº 39/2010, que trata da revisão da resolução supramencionada.

10.4. Contratos de Concessão

Em 27 de dezembro de 2012, foi publicada portaria do MME nº 184/2012, que prevê a redução de 1,4 (MW médio) no total de garantia física da Companhia, alterando o valor referente a UHE – Taquaruçu de 201 MW médios para 200,6 MW médios e referente a UHE - Rosana de 177 MW médios para 176 MW médios. Estas reduções foram motivadas por um processo de revisão extraordinária da garantia física, previsto na portaria do MME nº 861/2010, e permanecem sendo objeto de discussão na esfera administrativa no sentido de revertê-las.

10.5. Expansão 15%

A Companhia informa que a Ação de Obrigação de Fazer movida pelo Estado de São Paulo referente à expansão de 15% da sua capacidade instalada tramita em segredo de justiça.

10.6. Venda do Ativo – Pousada Salto Grande

Em 31 de Julho de 2014, foi promovida a venda em leilão público da pousada “Salto Grande”. O lance vencedor foi no montante de R\$ 4.020, sendo 25% pagos em 01 de agosto de 2014 e os 75% restantes em 23 de setembro de 2014, conforme contrato entre as partes.

O custo apurado na venda do imobilizado foi de R\$ 178, correspondente ao saldo residual do bem na data da transação. O resultado apurado na transação está registrado na rubrica “Outras Receitas Operacionais”, na demonstração do resultado do exercício.

11. INTANGÍVEL

O saldo em 30 de setembro de 2014 é constituído por direitos de uso de *software*, servidão de passagem e pela UBP.

a) Composição

	30/09/2014			31/12/2013	Taxa média anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(25.273)	28.221	29.609	3%
<i>Software</i>	23.725	(21.229)	2.496	3.331	4,7%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
	77.294	(46.502)	30.792	33.015	
Em curso					
<i>Software</i>	1.807	-	1.807	1.385	
	79.101	(46.502)	32.599	34.400	
(-) Obrigações especiais* (vide Nota 18)	(2.207)	512	(1.695)	(2.026)	
	76.894	(45.990)	30.904	32.374	

b) Movimentação intangível

	Valor líquido em 31/12/2013	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/09/2014
UBP	29.609	-	(1.388)	28.221
<i>Software</i>	4.716	422	(835)	4.303
Servidão de passagem	75	-	-	75
	34.400	422	(2.223)	32.599
(-) Obrigações especiais* (vide Nota 18)	(2.026)	-	331	(1.695)
	32.374	422	(1.892)	30.904

12. FORNECEDORES

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	52.304	-	52.304	7	-	7
Materiais e serviços contratados	7.283	-	7.283	6.367	-	6.367
Encargos de uso da rede elétrica	10.472	6.421	16.893	8.705	5.098	13.803
Tust	9.633	-	9.633	7.871	-	7.871
Tusd-g	817	6.421	7.238	813	5.098	5.911
Encargos de conexão	22	-	22	21	-	21
	70.059	6.421	76.480	15.079	5.098	20.177

A rubrica de suprimento de energia elétrica refere-se ao processo de compra de energia no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais, no passivo não circulante.

As variações do saldo de Fornecedores decorrem principalmente pela compra de energia elétrica em função do atual cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções do nível do GSF.

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13. PARTES RELACIONADAS

13.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com as empresas coligadas DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. (“DEB”) e Duke Energy International, Brasil Ltda. (“Duke Brasil”). O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 351 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2013).

Na medida em que clientes da Companhia necessitam de garantias em operações comerciais, a Duke Brasil fornece tais garantias em favor da Companhia, cujo montante, em 30 de setembro de 2014, é de R\$ 77.875 (R\$ 164.209 em 31 de dezembro de 2013). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos.

13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a assinatura do Contrato de Desenvolvimento de Projetos (“Contrato”), tendo como contraparte empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, Duke Brasil, acionista controladora da Companhia, que tem por objeto social a participação em licitações e/ou leilões realizados no âmbito do setor elétrico, obtendo as correspondentes concessões, permissões ou autorizações.

A celebração dos instrumentos citados no item 13.1 acima e neste item, pela Companhia com outras empresas do grupo, estão de acordo com os termos da Resolução Normativa da Aneel nº 334/2008 e com as Políticas Internas da Companhia.

Ademais, em AGE realizada em 16 de dezembro de 2013, foi deliberada a instituição do Comitê Independente antes de o projeto desenvolvido pela empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. (“Projeto”), atingir a Fase de Operação Comercial, com vistas a iniciar os estudos de potencial aquisição do Projeto pela Companhia, nos termos do Contrato e da legislação em vigor. O Comitê Independente é responsável por: (i) verificar a validade e efetividade das Autorizações Governamentais; (ii) verificar a saúde financeira do Projeto; e (iii) verificar a situação técnica, fiscal, contábil, ambiental, regulatória e legal dos Projeto; e (iv) recomendar o preço para compra e venda do Projeto. Atualmente, o Comitê Independente está instalado e executando suas funções.

A íntegra das informações sobre Contrato de Desenvolvimento de Projetos está descrita na nota explicativa 13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.624	4.589	1.489	4.201
Benefícios pós-emprego	54	151	46	125
	1.678	4.740	1.535	4.326
Remuneração baseada em ações	-	25	-	80
	1.678	4.765	1.535	4.406

As variações do saldo de Remuneração do Pessoal-Chave da Administração decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 13.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

13.4. Transferência de direitos e obrigações

Em 25 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a transferência de direitos e obrigações dos créditos detidos pela Duke Trading Ltda. (“Duke Trading”), empresa do mesmo grupo econômico, para a Companhia, em observação às melhores práticas de governança corporativa e nos termos da Política Interna da Companhia, denominada “Política de Transações com Partes Relacionadas”. Tal transferência se deu em função do processo de desligamento da Duke Trading das operações no âmbito da CCEE que será concluída em 2014, conforme Ata da 139ª Reunião do Conselho de Administração (“RCA”).

14. DEBÊNTURES

14.1. Composição e vencimento

a) Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Principal + Encargos em					
				30/09/2014			31/12/2013		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª	Única	Varição IGP-M + 8,59% a.a.	16/07/2015	-	-	-	224.301	208.479	432.780
3ª	Única	Varição CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	3.796	149.757	153.553	7.011	149.610	156.621
4ª	1	Varição CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	5.760	249.572	255.332	10.876	249.455	260.331
4ª	2	Varição IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	3.319	266.701	270.020	7.057	254.344	261.401
5ª	1	Varição CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	9.749	237.533	247.282	-	-	-
5ª	2	Varição IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	5.931	241.260	247.191	-	-	-
				28.555	1.144.823	1.173.378	249.245	861.888	1.111.133

Vencimento a Longo Prazo	30/09/2014
	Não circulante
2016	156.186
2017	237.092
2018	162.419
2019	160.290
2020	80.767
2021	169.917
2022	88.957
2023	89.195
	1.144.823

14.2. Movimentação

	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão		5ª Emissão		Total
	Série Única	Série Única	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	432.780	156.621	260.331	261.401	-	-	1.111.133
Movimentação das debêntures							
Captação de debêntures	-	-	-	-	239.000	240.000	479.000
Custos de transação	-	-	-	-	(1.975)	(2.024)	(3.999)
Amortização de custos de transação	2.188	146	117	58	108	109	2.726
Amortização de principal	(333.350)	-	-	-	-	-	(333.350)
Apropriação juros	31.528	12.891	20.524	12.427	10.149	6.226	93.745
Apropriação de variação monetária	10.368	-	-	12.299	-	2.880	25.547
Apropriação de reembolso de juros e variação monetária	-	-	-	-	(1.591)	(1.840)	(3.431)
Recebimento de reembolso de juros e variação monetária	-	-	-	-	1.591	1.840	3.431
Pagamento de juros	(47.992)	(16.105)	(25.640)	(16.165)	-	-	(105.902)
Pagamento de variação monetária	(95.522)	-	-	-	-	-	(95.522)
	(432.780)	(3.068)	(4.999)	8.619	247.282	247.191	62.245
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	153.553	255.332	270.020	247.282	247.191	1.173.378

As variações do saldo de Debêntures, com exceção a captação referente à 5ª emissão descrita no item 14.3 abaixo, decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

A Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

14.3. Quinta emissão de debêntures

Em 20 de maio de 2014, a Companhia emitiu R\$ 479.000 (quatrocentos e setenta e nove milhões de reais) no mercado na forma de dívida, por meio da 5ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa, escritural, da espécie quirografária, no mercado local as quais foram distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, destinadas exclusivamente a investidores qualificados.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para o pré-pagamento das debêntures da segunda emissão, nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Quirografárias e Não Conversíveis em Ações, celebrado em 5 de julho de 2010.

As cláusulas restritivas (“covenants”) previstas na escritura da quinta emissão das debêntures são similares às constantes nas escrituras de segunda, terceira e quarta emissões (vide nota explicativa 14.4 e 14.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013).

15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	30/09/2014	31/12/2013
Circulante	2.046	344
Não circulante	6.977	8.697
	9.023	9.041

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de setembro de 2014, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota 24):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Custo do serviço corrente	338	1.014	675	2.025
Juros sobre obrigação atuarial	5.204	15.612	4.397	13.191
Rendimento esperado do ativo do plano	(6.782)	(20.346)	(4.745)	(14.235)
Juros sobre a restrição do ativo	1.554	4.660	405	1.215
	314	940	732	2.196

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda classificados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 17 daquelas demonstrações financeiras.

17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

a) Composição

	30/09/2014			31/12/2013
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	4.977	2.527	2.450	3.228
Fiscais	12.774	658	12.116	11.975
Ambientais	4.837	-	4.837	4.625
	22.588	3.186	19.402	19.828

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	Total
Saldo em 31/12/2013	3.228	11.975	4.625	19.828
Contingências				
Provisões no período	738	-	-	738
Reversões no período	(850)	-	-	(850)
Atualizações de contingências	-	165	334	499
Acordos / pagamentos no período	(738)	-	(122)	(860)
	(850)	165	212	(473)
Depósitos judiciais				
Atualizações monetárias	(146)	(25)	-	(171)
(Adições)	(178)	-	-	(178)
Baixas	396	-	-	396
	72	(25)	-	47
Saldo em 30/09/2014	2.450	12.115	4.837	19.402

As variações do saldo de Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais prováveis decorrem da movimentação normal do período.

17.2. Contingências possíveis

	30/09/2014	31/12/2013
Trabalhistas	17.961	8.207
Fiscais	74.746	72.155
Ambientais	34.001	31.976
Regulatórias	69.124	65.872
	195.832	178.210

As variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 17.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*)

	30/09/2014	31/12/2013
Provenientes do ativo imobilizado (vide Nota 10)		
Reserva global de reversão - RGR	4.947	4.947
Doações de equipamentos - ONS	1.472	1.516
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	144	161
	6.563	6.624
Provenientes do ativo intangível (vide Nota 11)		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D - <i>Software</i>	1.695	2.026
	8.258	8.650

*Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

19. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	10.316	-	10.316	12.390	-	12.390
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	339	-	339	349	-	349
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	18.672	9.029	27.701	13.529	10.156	23.685
	29.327	9.029	38.356	26.268	10.156	36.424

Vide comentários adicionais na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital Social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.339.138 (R\$ 1.339.138 em 31 de dezembro de 2013) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 30/09/2014 (Em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Acionistas						
Duke Energy Internat. Brasil Ltda.	31.181	99,06	57.850	91,89	89.031	94,28
Duke Energy Internat. Brazil Holdings Ltd.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitana de São Paulo	-	-	1.324	2,10	1.324	1,40
Demais pessoas físicas e jurídicas	297	0,94	3.046	4,84	3.343	3,54
	31.478	100,00	62.955	100,00	94.433	100,00

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

Em 03 de junho de 2014, a diretoria da Companhia aprovou durante a 257ª Reunião da Diretoria a proposta de redução do capital social da Companhia, considerado atualmente excessivo para a realização do seu objeto social, a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas ("AGE"). O montante de R\$ 1.339.138 será reduzido em R\$ 500.000, passando para R\$ 839.138.

Não haverá cancelamento de quaisquer ações ordinárias ou preferenciais, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia.

No dia 28 de agosto de 2014, foi aprovada em AGE, a redução de capital da Companhia, sem nenhuma objeção dos credores que poderia ocorrer até o dia 30 de outubro de 2014.

20.2. Reservas de Capital

	30/09/2014	31/12/2013
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.649	1.624
	99.537	99.512

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

20.3. Reservas de Lucros

	30/09/2014	31/12/2013
Reserva legal	109.008	109.008
Plano de pensão	3.847	3.578
	112.855	112.586

20.4. Lucros acumulados

a) Composição de lucros acumulados

	30/09/2014
Lucro líquido no período	242.095
Depreciação (custo atribuído)	76.974
Baixas (custo atribuído)	302
IRPJ/CSLL diferidos	(26.274)
	293.097

b) Composição de dividendos e JSCP a pagar

	30/09/2014	31/12/2013
Dividendos propostos	-	210.810
Juros sobre capital próprio a pagar	145	57.137
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.177	1.108
	1.322	269.055

20.5. Ajustes de avaliação patrimonial

	Custo atribuído	Plano de pensão	Total
Saldo em 31/12/2013	872.034	-	872.034
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial			
Depreciação	(76.974)	-	(76.974)
Baixa	(302)	-	(302)
IRPJ/CSLL diferidos	26.274	-	26.274
	(51.002)	-	(51.002)
Resultado abrangente			
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	408	408
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	(139)	(139)
	-	269	269
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	(269)	(269)
Saldo em 30/09/2014	821.032	-	821.032

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Suprimento de energia elétrica				
Contratos bilaterais	260.541	790.713	245.248	717.041
Contratos de leilões	55.369	163.617	64.549	189.714
Mercado de curto prazo - MCP	6.397	65.243	26.023	37.774
Mecanismo de realocação de energia - MRE	6.388	18.186	8.812	18.957
	328.695	1.037.759	344.632	963.486
Outras receitas	1.259	4.012	4.082	13.632
	329.954	1.041.771	348.714	977.118
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(22.421)	(79.747)	(28.249)	(80.935)
ICMS	(4.823)	(13.991)	(3.828)	(11.850)
P&D	(2.998)	(9.414)	(3.142)	(8.867)
	(30.242)	(103.152)	(35.219)	(101.652)
Receita operacional líquida	299.712	938.619	313.495	875.466

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, detalhamento dos custos e despesas operacionais por natureza:

	01/07/2014 a 30/09/2014			01/07/2013 a 30/09/2013
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	10.679	9.192	19.871	18.763
Material	1.303	47	1.350	1.362
Serviços de terceiros	8.200	4.098	12.298	10.183
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.019	-	1.019	1.048
Energia comprada para revenda	78.483	-	78.483	(14.444)
Encargos de uso da rede elétrica	24.190	-	24.190	20.634
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	13.848	-	13.848	16.580
Depreciação e amortização	53.673	413	54.086	54.372
Provisão / (Reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(113)	(63)	(176)	260
Constituição / (Reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(395)	(395)	385
Aluguéis	2	1.000	1.002	940
Seguros	1.214	-	1.214	1.107
Outras	240	(1.767)	(1.527)	1.927
	192.738	12.525	205.263	113.117

	01/01/2014 a 30/09/2014			01/01/2013 a 30/09/2013
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	31.044	26.686	57.730	52.166
Material	2.862	141	3.003	3.227
Serviços de terceiros	19.376	11.958	31.334	28.147
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	3.055	-	3.055	3.143
Energia comprada para revenda	135.052	-	135.052	16.969
Encargos de uso da rede elétrica	64.924	-	64.924	57.413
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	42.971	-	42.971	43.809
Depreciação e amortização	161.426	1.256	162.682	163.177
Provisão / (Reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	163	79	242	3.519
Constituição / (Reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.822)	(1.822)	(2.004)
Aluguéis	3	2.968	2.971	2.715
Seguros	3.607	-	3.607	3.297
Outras	822	1.396	2.218	5.496
	465.305	42.662	507.967	381.074

23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

23.1. Energia elétrica vendida

	01/07/2014 a 30/09/2014		01/07/2013 a 30/09/2013	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	1.533.320	260.541	1.572.832	245.248
Contratos de leilões	455.563	55.369	572.521	64.549
Mercado de curto prazo - MCP	3.959	6.397	126.085	26.023
Mecanismo de realocação de energia - MRE	611.157	6.388	891.472	8.812
	2.603.999	328.695	3.162.910	344.632

	01/01/2014 a 30/09/2014		01/01/2013 a 30/09/2013	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	4.759.134	790.713	4.690.650	717.041
Contratos de leilões	1.370.360	163.617	1.714.427	189.714
Mercado de curto prazo - MCP	207.358	65.243	167.939	37.774
Mecanismo de realocação de energia - MRE	1.762.615	18.186	1.925.632	18.957
	8.099.467	1.037.759	8.498.648	963.486

(*) Não revisado pelos auditores independentes,

A tabela a seguir resume os volumes em MW de Energia Assegurada contratadas/expectativa de realização de contratos pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de setembro de 2014:

	MW (*)		
	2014	2015	2016
Energia disponível para venda	1.006	1.004	1.004
ACR	211	-	-
2007 (8 anos)	211	-	-
ACL	717	926	896
Contratos bilaterais com consumidores livres	717	926	896
Energia livre para contratação	78	78	108
Percentual de energia contratada	92,2%	92,2%	89,2%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

23.2. Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2014 a 30/09/2014		01/07/2013 a 30/09/2013	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Bilateral	82.070	(54.257)	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	63.020	(23.864)	7.570	(6.210)
Mecanismo de realocação de energia - MRE	52.031	(362)	-	-
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	-	-	-	(8.234)
	197.121	(78.483)	7.570	(14.444)

	01/01/2014 a 30/09/2014		01/01/2013 a 30/09/2013	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Bilateral	82.070	(64.974)	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	127.578	(68.285)	95.220	15.264
Mecanismo de realocação de energia - MRE	150.082	(1.793)	-	-
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	-	-	-	1.705
	359.730	(135.052)	95.220	16.969

(*) Não revisado pelos auditores independentes

Em 2013, foi registrado o montante de R\$ 1.705 referente à cobrança de encargo de serviços do sistema - ESS, em decorrência do despacho adicional das usinas termelétricas motivado por razões energéticas. Tais valores não apresentam volume de energia correspondente e eram destinados exclusivamente ao ressarcimento destes agentes de geração termelétrica, referente aos custos incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do sistema interligado nacional.

As variações do saldo de energia elétrica comprada para revenda decorrem principalmente pelo atual cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções do nível do GSF, exceto pelo ESS supracitado, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 23.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

23.3. Encargos de uso da rede elétrica

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Tust	21.939	58.287	18.474	50.554
Tusd-g	2.202	6.495	2.107	6.717
Encargos de conexão	49	142	53	142
	24.190	64.924	20.634	57.413

Vide comentários adicionais na nota 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Receitas				
Aplicações financeiras	22.556	55.332	9.964	18.469
Variações monetárias	2.126	6.153	945	2.530
Depósitos judiciais	2.034	5.984	692	1.844
Outras	93	168	253	686
Juros e descontos obtidos	58	2.008	953	1.520
	24.741	63.493	11.862	22.519
Despesas				
Juros debêntures	(42.134)	(96.471)	(24.888)	(68.035)
Variações monetárias	(1.950)	(31.424)	(9.994)	(26.426)
Debêntures	62	(25.547)	(8.411)	(22.557)
Tusd-g	(1.669)	(4.430)	(1.137)	(2.737)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(86)	(456)	(89)	(287)
Outras	(257)	(991)	(357)	(845)
Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures	-	3.431	-	-
Plano de pensão (vide Nota 16)	(314)	(940)	(731)	(2.184)
Outras despesas financeiras	268	(2.786)	(1.863)	(2.484)
	(44.130)	(128.191)	(37.476)	(99.129)
	(19.389)	(64.698)	(25.614)	(76.610)

25. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Preferenciais	33.240	161.396	77.079	184.488
Ordinários	16.621	80.699	38.539	92.244
	49.861	242.095	115.618	276.732
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	94.433	94.433	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação				
Preferenciais	0,52801	2,56366	1,22433	2,93044
Ordinários	0,52801	2,56366	1,22433	2,93044

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2013 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 26 daquelas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

a) Caixa e equivalentes de caixa (vide nota 6)

Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

b) Debêntures (vide nota 14)

	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures	1.173.378	1.200.198	1.111.133	1.279.202

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2013 e no período de três meses, findo em 30 de setembro de 2014. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não possuir tais operações.

27. SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

	Cobertura em R\$ milhares	
	30/09/2014	31/12/2013
Risco Operacional	1.009.476	983.062
Responsabilidade Civil	11.400	10.168

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de outubro de 2014, foi aprovado em AGE o Pedido de Anuência Prévia perante a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), protocolado em 07 de outubro de 2014, para aquisição do controle societário direto da DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda., empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, nos termos da Resolução Normativa 484/2012 da ANEEL e previsto no Contrato de Desenvolvimento de Projetos ("Contrato"), firmado em 21 de dezembro de 2012, entre a Companhia e a Duke Energy International, Brasil Ltda., acionista controladora da Companhia ("Duke Brasil").

Assim que a anuência prévia da ANEEL for obtida e ocorra a efetivação da aquisição da DEB, a Companhia informará ao mercado em geral.

O preço de aquisição, definido pelo Comitê Independente descrito na nota explicativa 13.2, foi de R\$ 181 milhões, que está sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência de qualquer eventual variação na posição da Dívida Líquida da DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. na data do fechamento da transação.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Armando de Azevedo Henriques
Presidente

Andréa Elizabeth Bertone
Membro Efetivo

Elizabeth Christina DeLaRosa
Membro Efetivo

Oswaldo Steban Clari Redes
Membro Efetivo

Gláucio João Agostinho
Membro Efetivo

Paulo Nicácio Júnior
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Executiva

Armando de Azevedo Henriques
Diretor Executivo Presidente

Angela Aparecida Seixas
Diretora Executiva Financeira e de
Controles Internos e Diretora Executiva
de Relações com Investidores

Carlos Alberto Dias Costa
Diretor Executivo de Operações

César Teodoro
Diretor Executivo de Meio Ambiente,
Saúde e Segurança

Jairo de Campos
Diretor Executivo de Recursos Humanos,
Administração, Compras e Informática

Antonio Patricio Franco Martins
Gerente Geral de Controladoria

Renata Mingorance Prando
Contadora - SP-256166/O-2